

RELÓGIO BIOLÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA

Gabriele Luísa Pfeifer¹, Nicole Matiollo, Kauane Larissa Ritter, Maria Eduarda Dalpisol Tapia,
Laudete Maria Sartoretto²

O clima brasileiro favorece o cultivo de diferentes espécies de plantas, incluindo as medicinais. A fitoterapia, como é chamado o emprego das plantas na cura das doenças, é uma prática milenar, fato conhecido pelo estudo das tradições populares e investigado pela etnobotânica. Esses conhecimentos têm sido transmitidos de geração a geração, podendo ser uma importante alternativa para tratar doenças e amenizar dores e incômodos. Mesmo com a evolução da medicina, o uso de plantas medicinais está presente na rotina de muitos brasileiros, tendo em vista o alto custo dos medicamentos. O objetivo do presente estudo é apresentar alternativas naturais para o uso de plantas medicinais, contribuindo desta forma, para a substituição dos medicamentos industrializados. A implantação do “relógio biológico” no IFC tem como finalidade fornecer medicamentos naturais para alunos e servidores, visto que quem reside dentro do campus ou mesmo para os demais alunos, possam ter dificuldades na compra de remédios farmacêuticos, as plantas medicinais podem ser uma alternativa acessível e mais saudável para os mesmos, sendo também utilizado como ferramenta de estudo e pesquisa. A área a ser utilizada para implantação do projeto poderá ser um pequeno espaço (relógio biológico ou canteiro) no setor de jardinagem/fruticultura do Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Concórdia. Serão cultivadas diferentes espécies de plantas medicinais em formato de relógio biológico. O relógio será preparado usando pedras ou tijolos. A terra utilizada para o plantio das mudas será de boa qualidade, uma mistura de terra de mato, adubo orgânico, químico e casca de arroz carbonizada. Uma vez selecionadas as mudas das espécies medicinais, se efetuará o plantio, regando sempre que necessário. Desta forma, espera-se que o horto medicinal ou “relógio biológico implantado” com espécies medicinais, além de disponibilizar chás para alunos, servidores e professores do IFC Campus Concórdia, poderá se transformar em um laboratório vivo, tornando-se uma estratégia para promover conhecimento, bem-estar e qualidade de vida às pessoas.

Palavras-chave: Plantas medicinais, fitoterápicos, atividade educativa, desenvolvimento sustentável.

¹ Autor para correspondência: pfeifer.seara@gmail.com

² Orientador(a)